



e-ISSN: 2447-8180

DOI: 10.19180/2447-8180.v4n12020p39-56

Submetido em: 7 mar. 2020

Aceito em: 8 maio 2020

App English at Enem: a aprendizagem da língua inglesa através de dispositivos móveis

App “English at Enem”: learning English through mobile devices

Thamiris Oliveira Araujo

Doutoranda em Linguística Aplicada pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Rio de Janeiro/RJ. Professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense (IFF) *campus* Avançado Maricá, RJ - Brasil. E-mail: thamiris.araujo@iff.edu.br

Milena Ferreira de Figueiredo

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense (IFF) *campus* Avançado Maricá, RJ - Brasil. E-mail: milenafigueiredo.f@gmail.com

Resumo

O projeto de extensão aqui apresentado teve como objetivo o desenvolvimento de um aplicativo educacional gratuito para aprendizagem da língua inglesa no que tange à habilidade de leitura. O enfoque nesta habilidade constituiu o cerne pedagógico deste app por conta da importância do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), que demanda leitura e interpretação de diversos gêneros discursivos em uma língua estrangeira. A metodologia do projeto incluiu etapas de pesquisa, prática, divulgação e avaliação. O aplicativo foi desenvolvido em uma plataforma *on-line* gratuita e abrange questões de provas passadas do Enem e questões elaboradas pela equipe com base na estrutura do Enem. Após sua finalização, o aplicativo foi testado por voluntários e por alunos em oficinas e divulgado por meio de eventos acadêmicos e das redes sociais. Espera-se que o uso deste aplicativo contribua para o fortalecimento da competência linguística dos usuários.

Palavras-chave: Enem. Inglês no Enem. Aplicativo. Aprendizagem móvel.

Abstract

The extension project here presented aimed to develop a free educational application for learning English regarding reading skills. The focus on this skill was the pedagogical core of this app, due to the importance of the National High School Examination (Enem), which demands reading and interpretation of several discourse genres in a foreign language. The project's methodology includes stages of research, practice, dissemination, and evaluation. The application was developed on a free online platform and includes questions from past Enem tests and questions elaborated by the extension team based on the structure of Enem. After its completion, the application was tested by volunteers and students in workshops and disseminated through academic events and social networks. It is expected that the use of this application will contribute to the strengthening of users' linguistic competence.

Keywords: Enem. English at Enem. Application. Mobile learning.

1. Introdução

A popularização das tecnologias digitais de informação e comunicação (TDICs), atrelada ao desenvolvimento da internet fixa e móvel, transformou as fontes legitimadoras do conhecimento na sociedade contemporânea, antes unicamente o livro e a aula do professor, hoje incluindo a informação nas telas dos mais diversos aparelhos eletrônicos. Vivemos a era da cibercultura, uma vez que nossa cultura contemporânea passa a ser estruturada pelas tecnologias digitais (SANTOS, 2009), e, com isso, a visão de ensino-aprendizagem cada vez mais se afasta da prática de transferir conhecimento para mediá-lo.

Nesse contexto tecnológico, as tecnologias móveis são um caso à parte, pois crescem exponencialmente em todo o mundo. O relatório da *International Telecommunication Union* (ITU)¹, publicado em 2018, aponta uma crescente predominância de serviços móveis sobre serviços fixos. O número de assinaturas por 100 habitantes aumentou de 33.9 em 2005 para 76.6 em 2010, 98.2 em 2015 e uma estimativa de 107 em 2018, ou seja, os dados indicam que hoje há mais assinaturas de telefone celular do que pessoas no planeta. Baseando-se em pesquisas domiciliares, o relatório calcula que atualmente 76.4% da população mundial possui um celular e que 51.2% da população mundial tem acesso à Internet. Os dados sobre o Brasil expostos pela ITU estão em consonância com os dados globais, pois, segundo levantamento realizado em 2017, possuímos 113% de assinaturas de telefone celular por 100 habitantes e estima-se que 67.5% dos brasileiros já usam a Internet.

¹ <https://www.itu.int/en/ITU-D/Statistics/Documents/publications/misr2018/MISR-2018-Vol-1-E.pdf>

Visando tomar proveito desta imersão humana na cultura da mobilidade para fomentar oportunidades educacionais, este projeto de extensão se alinha ao conceito de aprendizagem móvel. O termo aprendizagem móvel (*m-learning*) engloba os processos de aprendizagem que ocorrem através de dispositivos móveis, como *netbooks*, *tablets* e telefones celulares. Estes aparelhos possuem uma natureza ubíqua, isto é, acompanham a mobilidade dos sujeitos, permitindo, assim, que a aprendizagem ocorra em espaços físicos, como a sala de aula, e em movimento. Esta perspectiva ecoa a definição de Santos Costa (2013) sobre a aprendizagem móvel, a saber:

[*m-learning*] é uma modalidade de ensino contextual que favorece novos tipos de comportamentos resultantes da interação sociocultural dos indivíduos e da convergência dos aspectos de usabilidade dos dispositivos móveis que permitem um fluxo de microconteúdos, possibilitando uma real aprendizagem continuada, ou seja, sem emendas entre os episódios de aprendizagem formal, não-formal e informal. (SANTOS COSTA, 2013, p. 51).

Santos Costa (2013) enfatiza a vantagem de uma aprendizagem contínua, sem as amarras de tempo e espaço, como um argumento que justifica a adoção do *m-learning*. A UNESCO (2013) também ressalta a importância de se pensar em políticas educacionais de incentivo em torno de pedagogias do *mobile learning*, pois, uma vez que os dispositivos móveis – como *tablets* e telefones celulares – já estão nas mãos de alunos e professores, esta modalidade pode representar um custo menor do que equipar as escolas com computadores, além de expandir o alcance e a equidade em educação.

Tendo em vista os argumentos explicitados sobre as vantagens da aprendizagem móvel para contextos educacionais, este projeto, que integra características do ensino, da pesquisa e da extensão, objetivou o desenvolvimento de um aplicativo educacional gratuito voltado para a aprendizagem da língua inglesa. Este aplicativo tem como principal público-alvo indivíduos interessados em prestar o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) e, por isso, sua estrutura didática se fundamenta nas matrizes de referência do Enem (BRASIL, 2015) e em estudos que relacionam conceitos da linguística à compreensão leitora em inglês neste exame, como o conceito de gêneros discursivos (GUIMARÃES, 2014) e de multimodalidade (PINHEIRO; QUEVEDO-CAMARGO, 2017).

2. O Exame Nacional do Ensino Médio

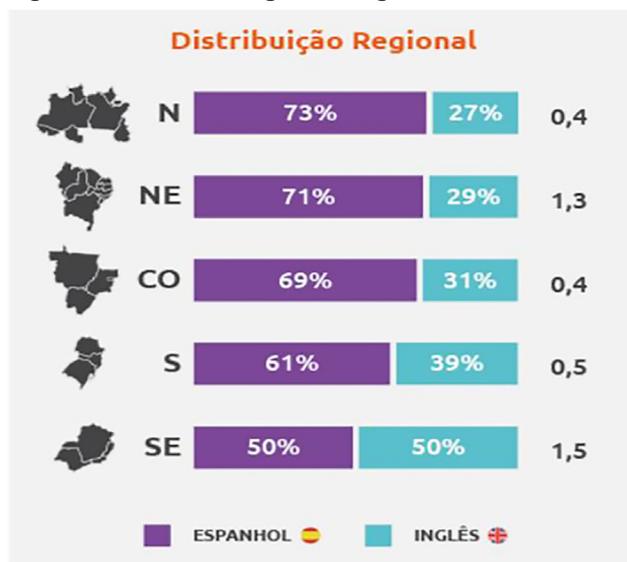
O ENEM, realizado anualmente pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) e o Ministério da Educação (MEC), tem como finalidade central a avaliação do desempenho escolar e acadêmico dos concluintes do Ensino Médio (E.M.). Além disso, desde 2009, alunos e ex-alunos em todo o Brasil têm a oportunidade de ingressar no Ensino Superior

pelo Sistema de Seleção Unificada (Sisu) e pelo Programa Universidade para Todos ([ProUni](#)) em universidades públicas e privadas, respectivamente, com a nota obtida no Enem. Todos os anos milhões de brasileiros prestam o exame.

O exame é composto por questões no estilo múltipla escolha de diversas áreas do conhecimento, são elas: ciências da natureza e suas tecnologias, matemática e suas tecnologias, ciências humanas e suas tecnologias e linguagens, códigos e suas tecnologias. A prova de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias **abrange o conteúdo de Língua Portuguesa, Literatura, Língua Estrangeira, Artes, Educação Física e Tecnologias da Informação e Comunicação**. No momento da inscrição no exame, o candidato deverá escolher a língua estrangeira (LE) de sua preferência, tendo como opção a língua inglesa ou a língua espanhola. A prova de língua estrangeira consiste em um total de cinco questões, que abrangem cada uma um texto na língua estrangeira e o enunciado e opções de escolha na língua materna.

Os microdados do Enem 2017² demonstram que, apesar do inglês ser a disciplina obrigatória de língua estrangeira no Ensino Fundamental II e E.M., a maioria dos estudantes inscritos no Enem optam pela língua espanhola. A Figura 1 disponibiliza detalhes sobre a opção em língua estrangeira. Entretanto, esta opção não significa que os alunos possuem mais preparo para prestar um exame de compreensão leitora em espanhol. Os microdados do Enem informam que os alunos cometem mais erros do que acertos nas provas de língua estrangeira, seja inglês ou espanhol, e, ainda, o número de erros na prova de espanhol supera o de inglês. A Figura 2 apresenta as informações percentuais sobre estes dados.

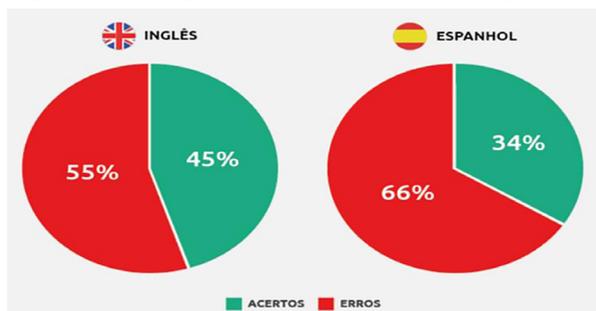
Figura 1. Escolha de língua estrangeira



Fonte: Microdados do Enem (2017)

² <http://inep.gov.br/microdados>

Figura 2. Desempenho dos candidatos em língua estrangeira



Fonte: Microdados do Enem (2017)

A Matriz de Referência do ENEM (BRASIL, 2015) evidencia as competências e habilidades necessárias para a execução da prova, indo além do nível de compreensão linguística. Na área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias, a Matriz é dividida em competências de nove áreas, que se subdividem em 30 habilidades. O **Quadro 1** replica as competências e habilidades que enfatizam as línguas estrangeiras e os pressupostos de leitura que norteiam a produção das questões do exame.

Quadro 1. Matriz de referência ENEM

Competências	Competência de área 2 - Conhecer e usar língua(s) estrangeira(s) moderna(s) (LEM) como instrumento de acesso a informações e a outras culturas e grupos sociais*.	Competência de área 7 - Confrontar opiniões e pontos de vista sobre as diferentes linguagens e suas manifestações específicas.
Habilidades	<p>H5 – Associar vocábulos e expressões de um texto em LEM ao seu tema.</p> <p>H6 - Utilizar os conhecimentos da LEM e de seus mecanismos como meio de ampliar as possibilidades de acesso a informações, tecnologias e culturas.</p> <p>H7 – Relacionar um texto em LEM, as estruturas linguísticas, sua função e seu uso social.</p> <p>H8 - Reconhecer a importância da produção cultural em LEM como representação da diversidade cultural e linguística.</p>	<p>H21 - Reconhecer em textos de diferentes gêneros, recursos verbais e não-verbais utilizados com a finalidade de criar e mudar comportamentos e hábitos.</p> <p>H22 - Relacionar, em diferentes textos, opiniões, temas, assuntos e recursos linguísticos.</p> <p>H23 - Inferir em um texto quais são os objetivos de seu produtor e quem é seu público alvo, pela análise dos procedimentos argumentativos utilizados.</p> <p>H24 - Reconhecer no texto estratégias argumentativas empregadas para o convencimento do público, tais como a intimidação, sedução, comoção, chantagem, entre outras.</p>

Fonte: Brasil (2015)

Apesar do crescente número de aplicativos voltados para a aprendizagem do inglês disponíveis hoje no mercado, é comum que as tarefas propostas por estes *softwares* focalizem somente o nível lexical e sintático da linguagem e/ou impliquem na tradução e não na interpretação de textos, aspectos dissonantes das habilidades indicadas na Matriz de Referência do ENEM (BRASIL, 2015). Portanto, é de suma relevância a elaboração de propostas pedagógicas para aprimoramento da competência leitora em língua estrangeira, conforme buscou-se realizar com o desenvolvimento do app English at Enem.

3. Metodologia e contextualização do projeto

A metodologia deste projeto contou com quatro etapas norteadoras, a saber, (i) pesquisa, (ii) prática, (iii) divulgação e (iv) avaliação final. O Quadro 2 expõe as ações empreendidas em cada etapa desta abordagem metodológica, junto ao seu respectivo período de execução.

Quadro 2. Abordagem metodológica do projeto

Etapa	Ações empreendidas	Período
Pesquisa	(i) leitura de textos teóricos sobre o status da aprendizagem móvel para o ensino de línguas, sobre gêneros discursivos e multimodalidade na prova de língua estrangeira no Enem e sobre as matrizes de referência do Enem; (ii) análise da prova do Enem, considerando o estilo das questões, os temas abordados e os gêneros discursivos emergentes; (iii) busca por uma plataforma <i>on-line</i> para desenvolvimento do aplicativo; (iv) planejamento do aplicativo.	2017 ago.-dez.
Prática	(i) desenvolvimento do aplicativo na plataforma selecionada; (ii) elaboração de questões similares às do Enem pela equipe do projeto; (iii) upload das questões do Enem e das questões da equipe no aplicativo.	2018 jan.-jun.
Divulgação	(i) oferta de oficinas; (ii) apresentação do projeto em eventos acadêmicos; (iii) propaganda do aplicativo nas redes sociais.	2018 jul.-dez.
Avaliação final	(i) reflexão sobre o processo de execução do projeto e sobre os resultados obtidos; (ii) escrita de relatório final da bolsista sob supervisão da coordenadora; (iii) escrita de artigo acadêmico pela equipe.	2018/2019 dez.-mar.

Fonte: Elaborado pelos autores

O projeto foi submetido a edital da Pró-reitoria de Pesquisa, Extensão e Inovação do Instituto Federal Fluminense em 2017, tendo sido aprovado e contemplado com uma bolsa de extensão de 12h. A seleção do bolsista ocorreu com base em edital interno do *Campus* Avançado Maricá, local onde o projeto foi desenvolvido em reuniões semanais.

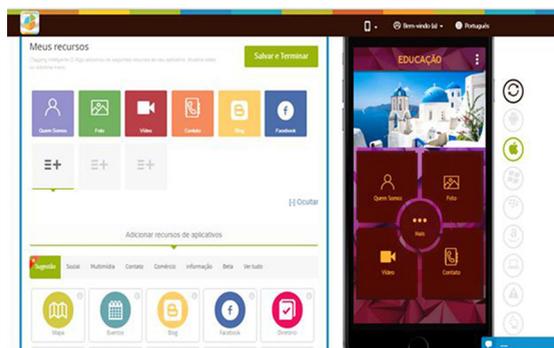
4. Resultados e discussão

A apresentação e discussão dos resultados obtidos ao longo do projeto foram organizados em três subseções que detalham a culminância das etapas de pesquisa, prática e divulgação. A culminância da etapa de avaliação final é o presente artigo.

4.1 A plataforma Appypie

A seleção da plataforma que hospedaria o aplicativo levou em conta quatro aspectos essenciais: (i) possibilitar a produção gratuita do aplicativo; (ii) não demandar conhecimentos em programação; (iii) disponibilizar acesso gratuito ao aplicativo; (iv) viabilizar o modelo de questões de múltipla escolha. Constatamos que há na Web alguns exemplos de plataformas que dispõem uma versão gratuita básica de aplicativo, oferecendo opções mais elaboradas a um certo custo. A plataforma selecionada foi a Appypie³, que contemplava os quatro critérios preestabelecidos, além de possuir valiosas ferramentas opcionais, como um temporizador para as questões e um dicionário *on-line*. A plataforma possibilita a criação de aplicativos de maneira intuitiva através do mecanismo de “arraste e solte”. No entanto, o plano gratuito contém anúncios e não permite atualização contínua. A Figura 3 mostra a tela de edição dos aplicativos no *site* Appypie.

Figura 3. Edição do aplicativo no Appypie



Fonte: Appypie

³ <https://www.appypie.com/how-to-create-an-app>

4.2 Configurações do app English at Enem

Priorizamos um *layout* simplificado para facilitar a navegação dos usuários no aplicativo English at Enem. Conforme demonstra a Figura 4, exposta ao final desta subseção, a página inicial possibilita acesso às principais funcionalidades que compõe o app. Estas funcionalidades são detalhadas a seguir:

- a) **Quem somos:** Explica brevemente como surgiu o aplicativo e seu propósito pedagógico (c.f. Figura 5).
- b) **No Enem:** Neste ícone, encontram-se as questões de provas anteriores do Enem (c.f. Figura 6). As questões de múltipla escolha foram dispostas em forma de *quiz*, com um temporizador que determina 3 minutos por questão (c.f. Figura 7). Ao final, o usuário recebe um *feedback* sobre o quantitativo de acertos e erros e sobre quais questões acertou ou errou (c.f. Figura 8). Se desejar, o usuário pode refazer a série de questões ou voltar apenas às questões erradas.
- c) **Praticar:** É onde se encontra o banco de questões desenvolvido pela equipe (c.f. Figura 9).
- d) **Estudar+:** Dispõe ao usuário acesso a duas ferramentas que podem complementar a experiência de aprendizagem: o dicionário, que fornece traduções do Inglês para o Português e a Academia Khan, que disponibiliza videoaulas em inglês sobre vários assuntos (c.f. Figura 10).
- e) **Facebook:** Mostra a página do Facebook do projeto de Pesquisa Mobile Learning, com o qual este projeto de extensão mantém parceria (c.f. Figura 11). Há um *link* que possibilita acesso direto à página e, através da página, o usuário pode se comunicar com a equipe através da ferramenta de mensagens dessa rede social.

Figura 4. Tela inicial do aplicativo



Fonte: App English at Enem

Figura 5. Ícone Quem somos



Fonte: App English at Enem

Figura 6. Ícone No Enem



Fonte: App English at Enem

Figura 7. Questão do ícone No Enem

2015

Questão: 4/4 Tempo restante 0:14:50

RIDGWAY, L. Disponível em: <http://fborfw.com>. Acesso em: 23 fev. 2012.

Na tira da série For better or for worse, a comunicação entre as personagens fica comprometida em um determinado momento porque

Monday September 20, 2010

WELL, HERE IT IS. THE SEASON OF THE FOOTBALL. THE PARTS COOL, THE JERSEYS ARE SURPRISING.

COME ON, FINE! THE PARTS COOL, THE JERSEYS ARE SURPRISING.

I'M NOT TALKING ABOUT FOOTBALL, DUMMIE!

I'M TALKING ABOUT FOOTBALL.

A as duas amigas divergem de opinião sobre futebol.

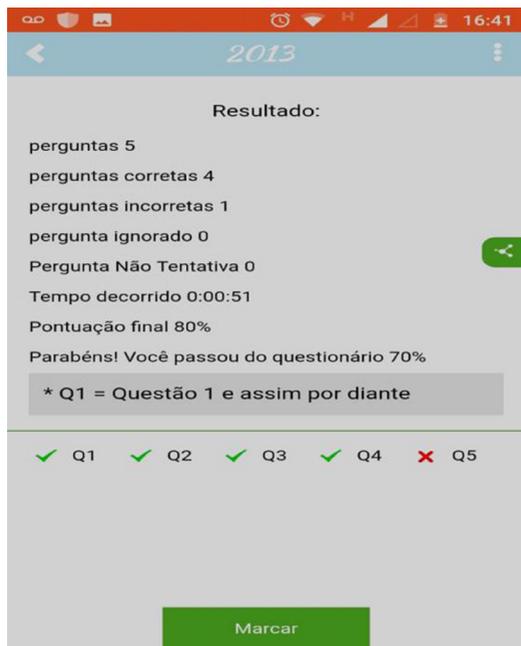
B uma das amigas desconsidera as preferências da outra.

C uma das amigas ignora que o outono é temporada de futebol.

D uma das amigas desconhece a razão pela qual a outra a maltrata.

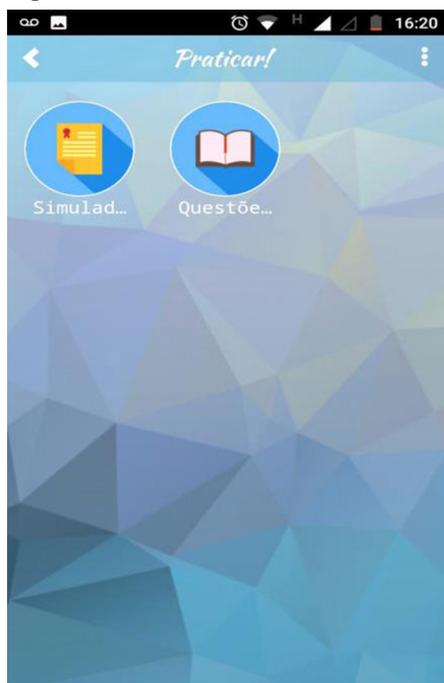
Fonte: App English at Enem

Figura 8: Resultado da questão



Fonte: App English at Enem

Figura 9: Ícone Praticar!



Fonte: App English at Enem

Figura 10. Ícone Estudar +



Fonte: App English at Enem

Figura 11. Ícone rede social



Fonte: App English at Enem

O aplicativo desenvolvido na plataforma Appypie propicia uma forma prática para estudos autônomos da língua inglesa no contexto do Enem. No entanto, apesar do app estar disponível via Web e aplicativo, não pode ser acessado *off-line*. Além disso, o app não pode ser compartilhado em plataformas como a Google Play Store (Android) e App Store (IOS). O *download* do aplicativo é realizado a partir de um *link*, o que não atribui credibilidade ao produto.

4.3 Divulgação

A etapa de divulgação correspondeu a três frentes: a oferta de oficinas, a apresentação do projeto em eventos acadêmicos e a propaganda do aplicativo nas redes sociais.

Concluído o aplicativo, oferecemos uma oficina para alunos do *Campus Avançado Maricá* que se voluntariaram para testar o app. Após o teste, solicitamos que os alunos relatassem por escrito, anonimamente, sua opinião sobre a interface do app e sobre a experiência de utilização deste app no que tange a sua eficiência para estudos voltados ao Enem. A aprovação do app foi unânime e os alunos demonstraram interesse em baixar o aplicativo para seus próprios *smartphones*. As dificuldades mencionadas perpassavam questões sobre a língua inglesa – desconhecimento de diversas palavras – e sobre o exame – dúvidas ao analisar as opções da múltipla escolha. Esses dados indicaram a necessidade de revisar as estratégias de leitura e familiarizar os alunos com o estilo de prova do Enem, afinal o modelo de múltipla escolha é raramente utilizado para aferir compreensão leitora nas aulas de língua inglesa nesta escola.

A partir dessa premissa, elaboramos uma oficina que contemplasse às necessidades dos alunos e a ofertamos em duas ocasiões no laboratório de informática da escola. A oficina, intitulada “App English at Enem: estratégias e práticas de leitura”, abordou a fundo a estratégia de inferência, considerando os conhecimentos semânticos (palavras cognatas e falso cognatos), linguísticos (tempo verbal, classe de palavras, prefixos e sufixos), textuais (tipologia textual e gêneros discursivos) e a multimodalidade (leitura de *hiperlinks*, imagens, gráficos, dentre outros). O reconhecimento desses itens propicia uma inferência eficiente no momento da leitura em língua estrangeira, contribuindo para a interpretação do texto. Além disso, na oficina, apresentamos outras ferramentas *on-line* gratuitas através das quais se pode aprimorar a compreensão leitora, como o News in Level, Memrise e Linguee. A parte prática da oficina consistiu na apresentação do nosso aplicativo e realização dos testes contidos nele. À guisa de exemplo, as Figuras 12 e 13 capturam o momento de prática da oficina.

Figura 12 e 13. Oficina do projeto

Fonte: Elaborado pelos autores



Fonte: Elaborado pelos autores

O projeto foi divulgado em três eventos acadêmicos ao final do ano de 2018. A primeira apresentação foi uma comunicação oral na III Semana de Ensino, Pesquisa, Cultura e Extensão do IFFluminense, e foi liderada pela bolsista do projeto, a qual recebeu o prêmio de melhor apresentação do evento (c.f. Figura 14). A segunda apresentação ocorreu na X Mostra de Extensão do IFFluminense - UENF - UFF na modalidade banner (c.f. Figura 15). Em uma comunicação oral individual, a coordenadora apresentou o projeto no X Enplirj & I Enaplinrj, evento específico para professores de inglês, que propiciou grande divulgação do app.

Figura 14. Apresentação na III SEPEC



Fonte: Elaborado pelos autores

Figura 15. Apresentação na Mostra de Extensão



Fonte: Elaborado pelos autores

A última modalidade de divulgação do aplicativo transcorreu nas redes sociais da Web, principalmente, a partir da página do Facebook do projeto parceiro “Mobile Learning” (c.f. Figura 16).

Figura 16. Propaganda do app no Facebook

Mobile Learning
@projetomobilelearning

Página inicial
Sobre
Publicações
Vídeos
Fotos
Comunidade
Promover
Acesse a Central de Anúncios

Curtiu Seguindo Compartilhar ...

PENSANDO EM ESCOLHER INGLÊS NO ENEM 2018, MAS ESTÁ INSEGURO?

SEM CRISE! A GENTE TE AJUDA!

ENGLISH AT ENEM DEMO

- PRATIQUE COM QUESTÕES DOS EXAMES PASSADOS!
- APROVEITE AS REVISÕES GRAMATICAIS PREPARADAS PELA EQUIPE!
- GRATUITO!
- LINK PARA DOWNLOAD NA DESCRIÇÃO!!

VERSÃO: DEMONSTRATIVA 1.0 GRATUITA

Mobile Learning

Fonte: Elaborado pelos autores

5 Considerações finais

O Enem é um exame de grande significância no cenário contemporâneo, uma vez que se constitui como porta de entrada para os estudantes que desejam cursar o ensino superior. Tendo isto em vista muitas escolas de E.M. têm orientado sua pedagogia em torno do estilo de prova do Enem. Em contrapartida, os estudantes provenientes de escolas que não possuem esse enfoque no exame, como é o caso das escolas técnicas, podem ficar em desvantagem na concorrência por uma vaga na universidade. O aplicativo English at Enem se configura, então, como uma alternativa gratuita que atua na promoção da equidade no que tange às oportunidades de estudo para o Enem.

Em consonância com os aspectos que definem a aprendizagem móvel, o projeto de extensão aqui delineado buscou produzir um *software* que permitisse a aprendizagem individualizada e autônoma da língua inglesa, a qualquer hora e em qualquer lugar, e que fornecesse *feedback* imediato aos usuários. Além dessas características, o app desenvolvido ganha, ainda, destaque, pois seu objetivo pedagógico é aprimorar a fluência e acuidade do usuário na leitura de textos multimodais e de diversos gêneros discursivos em língua inglesa. Outro ponto de relevo do English at Enem é que ele conta com um banco de questões elaboradas pela equipe do projeto que segue o padrão da Matriz de Referência do Enem (BRASIL, 2015), ampliando a utilidade e conveniência do app.

No entanto, o aplicativo possui limitações que se relacionam à plataforma em que foi desenhado. A Appypie não permite o compartilhamento do app nas lojas de aplicativos da Android

e IOS na versão gratuita, fato que prejudica o alcance a um público maior de estudantes. Ademais, a plataforma bloqueia atualizações do aplicativo após um período de tempo também na versão gratuita. Essas limitações são, contudo, minimizadas pela vantagem de se produzir gratuitamente um aplicativo sem a necessidade de possuir conhecimentos em programação e com ferramentas básicas para uso educacional.

O projeto de extensão “App English at Enem: a aprendizagem da língua inglesa através de dispositivos móveis” foi concluído em 2019, mas esperamos que as ações desenvolvidas tenham contribuído para o fortalecimento da competência leitora dos usuários que utilizaram/utilizam o aplicativo, além de demonstrar possibilidades para a produção de recursos educacionais abertos.

Referências

BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Matriz de competências Enem**. Brasília, DF, 2015. Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/matriz-de-referencia> Acesso em: 29 nov. 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Microdados do Enem**. Brasília, DF, 2018. Disponível em: <http://inep.gov.br/microdados>. Acesso em: 29 nov. 2018.

FERREIRA, H. M. C. A mediação dos dispositivos móveis nos processos educacionais. **Revista Teias**, v. 13, n. 30, 2012.

GUIMARÃES, R. R. **Gêneros discursivos nas provas de inglês do Enem e nos livros do PNLD 2012: um estudo comparativo**. 2014. Dissertação (Mestrado em Estudos da Linguagem) - Universidade Federal Fluminense, Niterói, RJ, 2014. Disponível em: https://app.uff.br/riuff/bitstream/1/10352/1/Disserta%c3%a7%c3%a3o_vers%c3%a3ofinal_RenataRibeiroGuimar%c3%a3es.pdf Acesso em: 4 ago. 2017.

INTERNATIONAL TELECOMMUNICATION UNION. ITU. **Measuring the Information Society Report 2018**. Geneva Switzerland, 2018. v. 1. (Place des Nations CH-1211). Disponível em: <https://www.itu.int/en/ITU-D/Statistics/Documents/publications/misr2018/MISR-2018-Vol-1-E.pdf> Acesso em: 1 ago. 2019.

MOURA, A. M. C. **Apropriação do telemóvel como ferramenta de mediação em Mobile Learning: Estudos de caso em contexto educativo**. 2010. Tese (Doutorado em Ciências da Educação) - Universidade do Minho. Braga, 2010.

PINHEIRO, L. L. S.; QUEVEDO-CAMARGO, G. Efeito Retroativo e Multimodalidade no ENEM: análise de questões de inglês e espanhol. **SIGNUM: Estudos da Linguagem**, Londrina, n. 20/1, p. 136-166, abr. 2017. DOI: <https://10.5433/2237-4876.2017v20n1p136> Disponível em: <http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/signum/article/view/25503> Acesso em: 2 nov. 2017.

SANTOS, E. Educação online para além da EAD: um fenômeno da cibercultura. *In*: CONGRESSO INTERNACIONAL DE PSICOPEGADOGIA, 10., 2009, Braga, 2009. **Actas** [...].

SANTOS COSTA, G. **Mobile Learning**: Explorando potencialidades com o uso do celular no ensino-aprendizagem de língua inglesa como língua estrangeira com alunos da escola pública. 2013. Tese (Doutorado em Letras) - Universidade Federal de Pernambuco, Recife, PE, 2013.

UNESCO. **Policy guidelines for mobile learning**. Paris, 2013. Disponível em: <http://unesdoc.unesco.org/images/0021/002196/219641e.pdf>. Acesso em: 23 fev. 2016.

Agradecimento

Este projeto de extensão foi fruto do plano de trabalho elaborado como contrapartida para o programa SETEC-CAPES/NOVA, que promoveu capacitação para professores de inglês da rede federal nos EUA, com financiamento de bolsas de estudos, através da chamada pública SETEC/MEC nº 01/2015, de 22 de setembro de 2015.